

Espaço Livre

Delcídes Brasileiro

Chuvvas no sertão

No último dia 19, dia de São José, patrono dos agricultores, os sertanejos comemoraram com muita emoção o dia dedicado ao santo. E este ano, motivos para festejar não faltaram. Já na véspera, faltando poucas horas para o dia 19, em boa parte do sertão e de outras regiões do Nordeste, as chuvas começaram a banhar as terras.

Na data dedicada ao santo, as chuvas foram boas, animando aqueles que ainda labutam no cultivo da terra. "Mesmo as chuvas vindas um pouco tarde, a gente tem esperança que as plantas ainda cresçam e possa produzir um pouco da nossa lavoura, e o pasto melhor para os animais, e assim os bichos não sofram mais com vêm sofrendo", disse um agricultor a este colunista.

Santana de luto

Uma multidão lotou a praça da igreja matriz de Nossa Senhora Santana, em Santana dos Garrotes, na sexta-feira, dia 19, para acompanhar a missa e as homenagens ao jovem Isaac Araújo de Sousa, brutalmente assassinado na zona rural do município. Bem quisto pela comunidade e, sobretudo, pela família, Isaac era estudante e fazia parte do grupo de coroinha da igreja católica santanense.

Os pais do estudante, o padre Luiz Gonzaga, grupos de jovens, familiares, amigos e a comunidade estão abalados com o que aconteceu e pedem às autoridades competentes justiça para o caso. Segundo relatos de amigos, Isaac estava escrevendo um livro sobre sua família e pretendia publicá-lo em breve.

O jovem foi sequestrado e morto por dois elementos. Antes, porém, os criminosos amarraram os pais do rapaz e subtraíram da casa dele certa quantia em dinheiro, na noite do dia 17. No entanto, a polícia foi ágil e, em poucas horas, prendeu dois suspeitos do crime, que se encontram à disposição da Justiça, na cadeia pública de Piancó. Em Santana, a população se aglomerou em frente à cadeia local pedindo justiça, e rapidamente a polícia transferiu os presos com receio de um linchamento.

Paralisação geral

Policiais militares e civis, bombeiros e agentes penitenciários de todo o Brasil poderão paralisar suas atividades em função da não aprovação das PECs 300 e 308. A primeira, votada em primeiro turno, mas que está sendo obstaculada pela bancada do governo Lula para as fases seguintes, diz respeito a uma melhoria salarial para os policiais, que passariam a receber os vencimentos de acordo com os salários dos policiais do Distrito Federal.

A PEC 308 diz respeito aos agentes penitenciários, que lutam para transformar a categoria em polícia penal, melhorando a estrutura funcional e salarial dos servidores. Hoje, dia 23, uma assembleia geral com os representantes de classe, em Brasília, vai decidir os passos do manifesto nacional.

Campanha nacional

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima que 28.110 novos casos da doença colorretal, do intestino, em 2010, acometem 13.310 homens e 14.800 mulheres. A maioria dos tumores, alerta os médicos, é do tipo chamado carcinoma e se origina na mucosa mais interna do intestino. Com o passar do tempo, esses tumores crescem e ocupam todas as camadas do intestino e atingem a circulação sanguínea, se espalhando para outros órgãos, como fígado e pulmões.

Os sintomas da doença variam. Um dos mais comuns é o sangramento durante a evacuação. Para os médicos, a prevenção é o melhor remédio. E a prevenção se baseia na mudança do estilo de vida. É preciso ingerir fibras, vegetais, legumes e frutas, além de praticar exercícios físicos, beber moderadamente e não fumar.

Coremas Agora

folhadovali@yahoo.com.br

Antecipação da Festa do Peixe

Em contato conosco, o prefeito Edilson Pereira anunciou a antecipação da Festa do Peixe para os dias 22 e 23 de maio e com grandes atrações, segundo Edilson. "Nós vamos antecipar a festa pra maio por causa da eleição", comenta o prefeito, e completa: "estamos contactando grandes atrações, e também vamos buscar apoio junto ao governo estadual e já estamos com um projeto no Ministério do Turismo".

Segundo ainda Edilson, será a quarta edição da Festa do Peixe, que será realizada no Cabo Branco, às margens do açude, com muita música e competições: Garota Mãe D'água, concurso de culinária, natação e canoagem. Além da Festa do Peixe em maio, o prefeito também informa que fará o São João este ano. Será no dia 23 de junho: uma única noite de festa.

Aniversário da cidade

Sobre o aniversário de Coremas, neste 4 de abril, quando o município fará 56 anos de emancipação política, o prefeito Edilson informa a realização de eventos religiosos para marcar a data. Dia 3, show evangélico com Chagas Sobrinho, e, dia 4, festa católica com o padre Evandro.

Arrecadação no ano passado

Coremas foi o 4º município regional que mais recebeu dinheiro no ano passado do Tesouro Nacional. Foram 13,3 milhões de reais que entraram nos cofres coremenses em 2009 entre FPM, Fundeb e convênios.

Em arrecadação, Coremas perdeu somente para Piancó (20,7 milhões); Conceição (16,3 milhões) e Itaporanga (15,2 milhões). Este ano, se a crise não persistir, é provável que a arrecadação seja ainda maior, embora o calendário eleitoral possa restringir a liberação de dinheiro para os municípios.

Multa

Em sessão na quinta-feira, 18 de março, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) decidiu multar o prefeito Edilson Pereira em 1 mil reais por "irregularidades em processo de inexibibilidade de licitação".

O processo foi relatado pelo conselheiro Umberto Porto, mas o prefeito poderá recorrer da decisão do TCE.

Marquinhos otimista

O vereador Marquinhos de Lucrenato está muito otimista com a instalação da empresa Enerbrax no município de Coremas. No último dia 10, o vereador recebeu o diretor jurídico da empresa, Marcelo Camarim, que fez uma visita à área onde o empreendimento será montado.

O local fica no sítio Boa Esperança, a 14 quilômetros da cidade coremense, e será adquirido pelo governo estadual e repassado à empresa. A Enerbrax vai investir 440 milhões de reais no município e gerar até dois mil postos de trabalho durante sua instalação.

O objetivo da empresa é produzir energia solar, que será vendida a Chesf, e produtos vegetais orgânicos para o consumo e pesquisa. Um laboratório de cosmético também será instalado. "Eles também vão fazer um reflorestamento da área com mudas de eucalipto", comenta Marquinhos, ao enfatizar que o empreendimento vai beneficiar Coremas e todo o Vale com a geração de emprego e renda.

Estudos topográficos e geológicos da área já foram realizados e, conforme o vereador, é provável que a empresa comece a se instalar no próximo mês.

Marquinhos pessimista

Se, por um lado, o vereador festeja a vinda da Enerbrax; por outro, ele está preocupado com a falta d'água na cidade e a situação crítica dos agricultores, que perderam a lavoura por conta da estiagem e, segundo ele, somente 50% dos trabalhadores rurais terão condições de fazer novos plantios porque a outra metade só dispõe de área de carasco e imprópria para um ano de pouca chuva.

E pior do que isso, conforme Marquinhos, é que 450 agricultores estão fora do Garantia Safra em razão da Prefeitura ter repassado recursos correspondentes a somente a 150 agricultores. "Eu pedi ao prefeito que atendesse a pelo menos 300 agricultores, mas ele não me deu atenção, deixando a maioria sem nada", comenta o vereador.

Com relação ao abastecimento d'água, o vereador denuncia que há um mês a cidade passa o dia inteiro sem água, chegando apenas à noite. Conforme ele, em Coremas não tem Cagepa e o abastecimento é de responsabilidade da Prefeitura. E um outro problema é que a água não é tratada.

Justiça local nega liberdade e ex-delegado vai recorrer ao TJ

Há mais de 12 anos, José Claudemir Soares prestava serviços à Polícia Civil do Vale. Foi delegado de várias cidades regionais, entre elas Diamante, Conceição e Nova Olinda, mas deixou os quadros da polícia em 2005 quando os delegados passaram a ser nomeados por concurso público e não por indicação política.

Apesar de oficialmente não pertencer mais à Polícia Civil, Claudemir Soares continuava prestando serviços, extra-oficialmente, à delegacia de Itaporanga e à regional a pedido de delegados e funcionários policiais devido ao seu bom conhecimento na área. Claudemir também era diretor do presídio local.

Em outubro do ano passado, foi nomeado para Itaporanga o delegado Cristiano Jaques, que afastou Claudemir da delegacia local, gerando um desentendimento entre os dois, mas Cristiano chegou à cidade em um dia e saiu no outro.

Sua nomeação para Itaporanga não agradou a algumas pessoas ligadas ao governo Maranhão por conta das sucessivas operações desencadeadas por ele contra o tráfico de drogas na região quando dirigia a delegacia de Coremas.

Algumas prisões realizadas por Cristiano contra pessoas que nada tinham a ver com o tráfico, tanto que grande parte das prisões feita por ele foi desfeita pela Justiça por falta de provas, repercutiram mal. Entre os casos está a prisão, por engano, de uma mototaxista de Conceição, e o encarceramento de várias pessoas com base em denúncias infundadas. "O problema é que quando uma pessoa envolvida com o tráfico era presa e queria se vingar de um inimigo, então ela dizia ao delegado que fulano também era envolvido, então o delegado ia lá e, sem maiores investigações, prendia a pessoa denunciada, e, por causa disso, ele cometeu muitas injustiças", comenta um policial que não quis se identificar.

Essas ações abusivas do delegado, ou seja, "prender para ouvir em vez de ouvir para prender", como determina o bom senso, deixou muita gente insatisfeita e culminou com sua exoneração de Itaporanga um dia depois de assumir a delegacia. É certo que as operações de Cristiano foram um importante golpe contra o tráfico regional, já que muita gente presa era comprovadamente traficante, mas também acarretou abuso policial e injustiça contra inocentes ou contra usuários de drogas que não eram envolvidos com o comércio de entorpecentes.

De Itaporanga, o delegado foi nomeado para o Grupo Tático Especial (GTE) da Polícia Civil de Patos, onde iniciou um trabalho contra o tráfico de drogas e o crime organizado. Uma das últimas quadrilhas presas pelo delegado patoense, no começo de fevereiro passado, era especializada no roubo de carga no interior nordestino.

A ação da quadrilha

A ação da quadrilha era a seguinte: o bando passava-se por transportadores e era contratado para o transporte de mercadorias. Os bandidos recebiam o dinheiro das empresas contratantes e iniciavam a viagem, mas no caminho desviavam a carga e forjavam um assalto. E na tentativa de transformar a farsa em um fato verdadeiro, eles registravam boletins de ocorrência em delegacias dos estados onde ocorriam os desvios.

As primeiras investigações sobre a quadrilha começaram no dia 11 de dezembro do ano passado no município de Catolé do Rocha, quando dois motoristas informaram à polícia que haviam sido vítimas de assaltantes. A dupla transportava cargas da Indústria de Produtos Alimentícios Itambé.

Os homens dirigiam dois caminhões baú carregados de leite originários de Uberlândia (MG). Os motoristas seguiram para a cidade pernambucana de Jaboatão dos Guararapes, mas, quando passaram pelo distrito de Cajazeirinhas, município de Catolé do Rocha, desviaram as cargas e forjavam o assalto.

Na tentativa de enganar a polícia, eles fingiram-se de vítimas: trancaram-se dentro do baú de um dos caminhões e começaram a gritar por socorro. A Polícia Militar chegou ao local e libertou os homens. Os dois disseram que haviam sido assaltados na noite do dia 9, quando estacionaram os caminhões no local, mas os policiais desconfiaram da veracidade do relato, já que uma patrulha policial tinha passado minutos antes na área e os motoristas aparentavam estar bem,

inclusive do lado de fora dos caminhões, um dos quais de placa IFG 8833, de Pamamir (RN) e outro LWX, 3546, de Parque Novo Mundo (SP).

Os dois homens, um deles João Batista Matias Neto, de 35 anos, foram encaminhados à delegacia de Pombal por falta de delegado em Catolé do Rocha. Eles foram ouvidos na condição de vítimas porque até então não havia prova da farsa e, em seguida, liberados, mas as investigações prosseguiram e culminaram com o desbaratamento da quadrilha.

Um mês e vinte dias depois, no dia primeiro de fevereiro passado, o mesmo João Batista registrou um Boletim de Ocorrência (BO) na delegacia regional de Itaporanga, assinado por Claudemir Soares, comunicando um outro roubo de cargas, este ocorrido no dia 29 de janeiro em Mamanguape, cidade litorânea que fica a 450 quilômetros do município itaporanguense.

Estranhamente, os caminhões constantes no BO como alvo de assaltantes em Mamanguape foram os mesmos localizados pela polícia em Catolé do Rocha no dia 11 de dezembro.

Em seu relato no Boletim de Ocorrência, João Batista afirmou que, depois de apoderarem-se da carga em Mamanguape, os bandidos teriam o aprisionado dentro de um carro e rodado vários quilômetros, abandonando-o em Itaporanga. Mas essa narrativa era mais uma farsa do homem: pela segunda vez, em menos de dois meses, ele comunicava à polícia um roubo de carga que não havia ocorrido depois de desviar os produtos, o que só foi descoberto duas semanas depois do último B.O., este registrado, ilegalmente, na delegacia regional de Itaporanga.

BO irregular

A pesar de constar nos arquivos da Polícia Civil regional, o Boletim de Ocorrência registrado por João Batista é um documento ilegal por três razões: primeiro porque há uma portaria da Secretaria de Segurança Pública do Estado de 2003 determinando que os registros de roubo de cargas só podem ser feitos na delegacia especializada em João Pessoa. A medida foi adotada exatamente para evitar fraudes. A segunda irregularidade é que Claudemir Soares não poderia ter assinado o BO por não ser escrivão de polícia, a quem compete, exclusivamente, esse tipo de procedimento.

Uma outra irregularidade é que o BO assinado por Claudemir é de número 077, mesma numeração constante em um registro feito anteriormente pelo escrivão oficial da delegacia regional, Silva Rodrigues, popularmente conhecido por Mãe Velha. "Como escrivão da regional, eu sou o único que posso fazer os registros das ocorrências policiais, mas com relação a roubo de carga, esse tipo de ocorrência não pode ser feito aqui; mesmo que o fato ocorra na rua da delegacia de Itaporanga, o BO só pode ser feito em João Pessoa", esclarece Mãe Velha, ao acrescentar que "Claudemir foi tão displicente que não percebeu que já havia um documento com o mesmo número".

Por precaução, o livro de registros de ocorrência está sendo guardado agora em uma sala trancada à chave e cujo acesso é restrito ao escrivão. A medida é para evitar outros problemas como o que envolveu Claudemir. "Para mim foi uma surpresa Claudemir ter feito isso", comenta o delegado regional Ivaldo Dias.

A prisão do ex-delegado

Duas semanas depois da falsa comunicação de crime feita por João Batista Matias Neto na delegacia de Itaporanga, o delegado de Patos, Cristiano Jaques, desmantelou a quadrilha de roubo de carga, cujo suposto chefe era Samuel da Costa Silva, um dos presos na operação policial juntamente com mais oito acusados.

Em seu depoimento ao delegado, Samuel disse que havia pagado cinco mil reais a Claudemir para ele registrar a ocorrência, mas não apresentou provas do pagamento. E foi com base na afirmação do acusado e no registro policial irregular feito por Claudemir Soares que o dr. Cristiano pediu a prisão preventiva do ex-delegado e também de outros dois homens: o curitibano João Batista, que permaneceu foragido, e o suposto chefe da quadrilha, Samuel da Costa, que é de João Pessoa, mas residia no Rio Grande do Norte. Ele está

recolhido em Catolé do Rocha.

Conforme o delegado de Pombal, André Rabelo, que participou da operação de captura do bando, "a quadrilha agia em várias partes do país e foi completamente desmantelada".

Os pedidos de prisão preventiva foram deferidos pela juíza local, Elza Pedroza, no dia dois de março e, no dia seguinte, Claudemir foi recolhido a uma cela do batalhão da Polícia Militar de Patos. O ex-delegado encontrava-se na delegacia regional de Itaporanga quando foi preso pelo delegado Cristiano Jaques. Ele foi algemado, posto na mala da viatura e exposto a toda a mídia estadual, o que alguns familiares e colegas de Claudemir Soares consideraram um abuso. Ele também teve seu carro, um Celta vermelho, apreendido pela polícia.

"Não havia necessidade dele ser algemado e sair daqui na mala, e o delegado também foi infeliz e arbitrário ao o expor na mídia, contrariando inclusive norma do Ministério Público, até porque nenhum dos integrantes da quadrilha presa por ele foi filmado ou fotografado, e só Claudemir, que não tem envolvimento direto com o grupo, teve sua imagem exposta pelo delegado", comenta um agente de investigação que não quis se identificar.

Claudemir nega propina

Em seu depoimento, Claudemir Soares negou que tenha recebido dinheiro da quadrilha, mas confirmou que fez o Boletim de Ocorrência por acreditar que se tratava de um crime real.

Secretaria nomeia duas mulheres grávidas para delegacias de Itaporanga e Piancó. Nenhuma vem

Desde o final do ano passado sem titular, as delegacias de Itaporanga e Piancó vão continuar sem delegado, apesar da Secretaria de Segurança Pública ter nomeado, no último dia 5, delegadas para os dois municípios.

Isso porque as duas delegadas nomeadas para Itaporanga (Desirée Cristina Rodrigues de Vasconcelos) e Piancó (Flávia Renata Farias Assado) estão de licença médica em virtude de gravidez, segundo a própria delegacia regional.

Além das duas delegadas, a secretaria também nomeou um delegado para a região. José Pereira de Sousa assumiu a delegacia de Ibiara, mas, em função do grande acúmulo de inquérito em Itaporanga,



Claudemir está em prisão especial em Patos por ter curso superior

O ex-delegado foi indiciado por corrupção ativa, usurpação de função pública e falsificação de documento, mas poderá responder ao processo em liberdade. Um pedido de relaxamento de prisão foi apresentado pelo seu advogado, Marcílio Batista, à Justiça de Itaporanga, que negou a solicitação no último dia 17, mantendo o acusado preso, mas o advogado vai recorrer ao Tribunal de Justiça.

A Justiça local também indeferiu pedido para que o ex-delegado fosse transferido para Itaporanga. Recolhido à prisão há 19 dias, Claudemir demonstra arrependimento e muita tristeza. Em seu lugar na direção da cadeia de Itaporanga, o governo estadual nomeou um substituto interino, enquanto aguarda a apuração dos fatos.

ele está prestando serviço à Polícia Civil local a pedido do dr. Ivaldo Dias, delegado regional.

Com a maioria dos municípios regionais sem delegado, incluindo os mais populosos, a exemplo de Itaporanga, Piancó, Santana dos Garrotes, Diamante, Olho D'água e Igaracy, os inquiridos policiais avolumam-se e ficam sem conclusão, prejudicando investigações e contribuindo para que criminosos fiquem impunes.

E a coisa só não está ainda pior porque o delegado regional, Ivaldo Dias, tem acumulado serviço de várias delegacias. "É muito serviço e fica difícil uma pessoa sozinho dar conta de tudo isso", diz dr. Dias, ao mostrar a pilha de inquérito à espera de conclusão.

Polícia Civil de Itaporanga prende mulheres vendendo crack a usuários da cidade

As patoenses Edna Sales de Medeiros, conhecida por Ninha, de 21 anos, e Damiana Francisca da Silva, apelidada de Gordinha, de 22, foram presas e autuadas em flagrante por tráfico de drogas no final da tarde da última sexta-feira, 19.

Uma denúncia anônima levou a Polícia Civil (Francisco Renato, Carlos Augusto, Osório e Júnior) ao local onde se encontravam as duas mulheres, que estavam com 176 trouxinhas de crack e 560 reais em dinheiro, oriundos do comércio da droga. Tudo foi apreendido.

Elas residiam no Bairro São Sebastião, em Patos, e disseram à polícia que chegaram a Itaporanga na quinta-feira intencionadas a vender a droga a usuários locais, mas somente parte do crack foi comercializada. A polícia chegou antes que toda a droga fosse vendida.

Damiana revelou que a droga havia sido comprada em Natal.



Ninha e Gordinha estão recolhidas à cadeia de Itaporanga